

19
P. 100

Interrogatório do rio Offarco
Bassetti.

Defendeu o juramento aos seus
fizesse o facto, e a humilhação
o rio Offarco Bassetti tem as
ferras e sem evocação alguma,
fussam o Ductus fize de Diti-
to a interrogat. o pelo modo
seguinte: Perguntado qual
o seu nome, naturalidade,
idade, estado e residência?
Respondendo chamar-se Offar-
co Bassetti, natural do Ita-
lia, casado, ter em ventura
e quatro annos de idade
e residente nesta cidade. Per-
guntado qual o tempo de
sua residência no lugar de
seguido? Respondendo que
há seis annos, mais um
meses. Perguntado qual
as suas meios de vida e
profissão? Respondendo que
trabalha de carpinteiro.
Perguntado se sabia ler e
escrever? Respondendo que
sabe. Perguntado se sabia o
motivo pelo qual era accusa-
do e se precisava de algum
esclarecimento a esse res-
peito? Respondendo que so-
lha e não precisava de

de esclarecimento alguma.
Perguntado onde estava ao
tempo em que se diz acan-
tear o crime? Respondeu
que estava em sua casa
à rua do Espírito Santo,
nesta cidade. Perguntado se
assistiu as testemunhas
que firmaram no processo
e se tinha alguma causa
a opor contra ellas? Res-
pondeu que conhece e me-
de tem a opor contra
ellas. Perguntado se tinha
algum motivo particular
a que attribua a accusa-
ção? Respondeu que
não. Perguntado se ti-
nha factos allegar em
favor de quem justificação
se mostrava a sua in-
nocencia? Respondeu
que não e que não ad-
quiere a opposição. Per-
guntado se tinha mais
alguma causa a escla-
rar ou esclarecer? Res-
pondeu que não. E
como nada mais opor
nem mais não foi pergun-
tado em se tem porcos
o presente ante quem vai
assignar pelo rio, e depois

ceprais ou l'ho sur l'ice e uctus
e uctus, ructus e u
signato p'lo p'lo de q'ue
t'ices e u p'lo. e u p'lo
e uctus e uctus e uctus
p'lo e uctus

Rafael Margarit Cantón
marco Bonetti